

PODER LEGISLATIVO
CÂMARA MUNICIPAL DE ORIXIMINÁ

Ata da Terceira Sessão Ordinária do 5º
Período Ordinário da 18ª Legislatura da
Câmara Municipal de Oriximiná.

Aos doze dias do mês de fevereiro do ano dois mil e dezenove, no Plenário Lucelindo Farias Tavares da Câmara Municipal de Oriximiná, sob a Presidência do vereador Joanyr da Rocha Estumano, teve lugar a Sessão. Feita a chamada verificou-se a presença das vereadoras e vereadores: Antonio Odinélio Tavares da Silva Junior, Ana Cleyde Tavares Batista Guimarães, Francisco Azevedo Pereira, Marta Monteiro Godinho, Edivaldo Jorge Castro de Souza, Ivalter Barbosa Cardoso Filho, Manoel José da Cruz Malcher, Rafael Tavares Costa, Arnaldo de Oliveira Gemaque, Carmela Lucia Teixeira da Costa, Joseane de Oliveira Seixas José Maria Calderaro Filho e Marcelo Augusto Andrade Sarubbi. Ausente o vereador: Raimundo Tomé de Oliveira Wanzeler, com ausência justificada por se encontrar devidamente licenciado. Constatando haver número legal à hora regimental, o Sr. Presidente “Sob a Proteção de Deus e em nome do povo oriximinaense” declarou aberta a Sessão, solicitando ao 2º Secretário que procedesse a leitura da Ata da última Sessão realizada na Casa, a qual lida submetida a discussão e posterior votação, foi aprovado por unanimidade. A seguir o Sr. Presidente solicitou a 1ª Secretária que procedesse a leitura das matérias agendadas para o expediente, da qual constou do seguinte: Requerimento do vereador Francisco Azevedo, pede que seja oficiado ao Sr. Prefeito, solicitando a reforma e construção de uma passarela com cobertura da escola Municipal Maria Gorete no Lago Jacupá; Ofícios nrs. 021 a 024/19, expedidos ao Prefeito e a diversos; Ofício Circular nº 001/19, recebido do Presidente da Câmara de Terra Santa. Terminada a leitura do expediente, o Sr. Presidente facultou a palavra aos senhores vereadores. Ocupou a tribuna o vereador Francisco Azevedo, para reporta-se sobre o requerimento que apresentou nesta sessão, justificando a necessidade da reforma da escola do Jacupá, em caráter de urgência que se encontra em precárias condições de funcionamento, uma vez que já vão iniciar as aulas. Finalizou o orador solicitando o apoio dos vereadores na aprovação do seu trabalho. A seguir fez uso da palavra o vereador Rafael Costa, dizendo que deverá votar contra o requerimento do vereador Francisco Azevedo, como forma de protesto ao Gestor Municipal, por não atender as solicitações dos vereadores. Continuando o orador falou sobre o carnaval que está sendo realizado próximo a Ki gelo, antes era só no domingo, agora é desde de sábado a partir das 19:00hs, é interdito a única via de acesso dos moradores daquela área, o que está causando transtornos na trafegabilidade, inclusive é cobrado ingresso, segundo informações

extraoficiais. Diante o exposto o nobre vereador solicitou a Mesa Diretora da Casa que seja oficiado a secretaria competente solicitando as devidas providencias sobre o assunto. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, disse que recebeu inúmeras reclamações sobre um forte odor que vinha do hospital municipal, os moradores ao redor imaginavam que era a fossa do hospital que tinha estourado. No que foi com o diretor daquela unidade de saude verificar enloco, onde foi constatado que um cavalo tinha caído dentro da fossa, danificando a mesma. Não conseguiram retirar o cavalo, o corpo de bombeiro colocou produtos químicos para minimizar o odor. Por esta razão a nobre vereadora solicitou a Mesa Diretora da Casa, que oficiado ao diretor do hospital Municipal solicitando que o mesmo registre um Boletim de Ocorrência responsabilizando o dono do cavalo pelos danos causados ao patrimônio público. Acrescentou a nobre vereadora que este poder estar desacreditado diante da população, porque nós solicitamos as demandas trazidas pelo povo e não são atendidas. Com a palavra a vereadora Josy Seixas disse que ouviu a leitura do requerimento do vereador Quinho solicitando a reforma da escola do Jacupá. Acrescentou a nobre vereadora que a maioria das escolas municipais precisam de reformas, agora é preciso priorizar. Agora vale ressaltar que se fosse colocada em pratica a Lei nº 8.313 de 9 de outubro de 2013, que dispõe sobre a avaliação periódica das estruturas físicas das escolas da rede pública Municipal de Ensino de Oriximiná, de autoria da vereadora, não seria necessário o vereador apresentar trabalho dessa natureza, mais infelizmente as leis de grande relevância para a nossa população não saem da frieza do papel. Continuando a vereadora Josy falou da Resolução nº 002/2016, dispõe sobre a criação no âmbito municipal a Câmara Municipal Mirim, acrescentando que como presidente da comissão de educação, vai lutar que seja colocada em pratica essa Resolução, para que os nossos jovens possam pensar nos problemas sociais de forma responsável, até porque hoje não se ver política e sim politicagem, o que é lamentável. Com a palavra o Antonio Odinélio Junior, disse que ouviu atentamente os vereadores que lhe antecederam colocando os problemas existentes no município, agora vale ressaltar que o município cresceu e as demandas cresceram junto. Lembrou do levantamento financeiro feito pelo vereador Raimundo Tomé em sessão anterior onde demonstrou que a arrecadação de Oriximiná é maior de que Terra Santa em valores, mais com base na renda per capita pelo número de habitantes é muito menor. Quanto a questão dos cavalos na área do hospital municipal disse ser falta de consciência do cidadão dono dos animais, até porque além de causarem prejuízos ao patrimônio público, causam danos a saude, através das fezes que ficam naquela área, como também nas praças públicas. Disse ainda ser favorável ao requerimento do vereador Quinho, até porque este ano o repasse do FUNDEB deve aumentar, pois em 2017 e 2018, o município teve que complementar para pagar a folha de pagamento dos professores. Então o Executivo e o Legislativo estão fazendo sua parte, agora é preciso o apoio dos governos federal e estadual. Em seguida fez

uso da palavra o vereador Zequinha Calderaro, disse que ouviu nesta sessão os vereadores colocaram a realidade do nosso município. Disse concordar que este Poder estar desacreditado diante da população, porque vem sendo omissa aos desmandos do Prefeito que é omissa e negligente, pois não adianta querer tampar o sol com a peneira. Acrescentou o vereador Zequinha que a base do governo deve criticar o Prefeito mostrando o que está errado e não somente as coisas certas. Disse que os vereadores estão sendo achocalhados nas redes sociais de que não estamos fazendo nada, verdade porque este Poder é harmonioso com o Executivo mais é independente. Portanto esta Casa deve tomar as devidas providências em relação aos desmandos do Sr. Prefeito, pois ele é único culpado da situação que passa Oriximiná. Em relação ao repasse do FUNDEB, disse que 60% é destinado a pagamento de pessoal e 40% em infraestrutura das escolas, mais nada é feito por omissão e incompetência do Prefeito Ludugero. A seguir fez uso da palavra o vereador Arnaldo Gemaque para reporta-se sobre o hospital municipal, acrescentando que como presidente da comissão de saúde neste Poder, já apresentou a ex-secretária de saúde, relatórios demonstrando as precárias condições que se encontra aquela unidade de saúde em todos os aspectos, mais infelizmente não foi resolvido o problema. Afirmou o orador que vai fazer novamente fazer o levantamento e levar ao conhecimento da atual secretária de saúde, até porque é inaceitável ver pessoas tomando soro sentadas em cadeiras, a estrutura daquele hospital está em precárias condições. Disse ainda que segundo informações cirurgias foram desmarcadas porque existe goteiras em cima da mesa cirúrgica, o motor de luz em péssimas condições de funcionamento. Então é preciso que seja priorizado a saúde e a educação em nosso município, e não fazerem gastos do recurso público em coisas desnecessárias. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra, o Sr. Presidente facultou a palavra aos Líderes Partidários, que não a solicitaram. A seguir, o Sr. Presidente interrompeu a sessão para cumprimento do Intervalo Regimental de quinze minutos. Decorrido o tempo regimental, Sr. Presidente passou a Primeira Parte da Ordem do Dia, solicitando a 1ª Secretária procedesse a leitura das matérias em pauta para discussão e votação. Lido e submetido a discussão o requerimento do vereador Quinho. Dito requerimento, posto em votação, foi aprovado por unanimidade. Esgotadas as matérias em pauta para discussão e votação o Sr. Presidente passou a Segunda parte da Ordem do Dia, facultando a palavra aos senhores vereadores. Fez uso da palavra a vereadora Josy Seixas, inicialmente reportou-se sobre a Lei nº 8.313 de 2013, de sua autoria que versa sobre a avaliação periódica das estruturas físicas das escolas municipais de nosso município, onde no art. 1º determina que tal avaliação, mediante vistoria nas escolas, seja feitas a cada dois anos, com objetivo de avaliar e elaborar diretrizes de padrões de infraestrutura a fim de garantir a segurança e melhoria das estruturas dos prédios escolares. Mas esta lei só estar no papel assim como outras leis de suma importância

para a nossa população. Em relação aos cavalos na área do hospital municipal, disse que a vigilância fica na mesma área, mas não toma providencia a respeito do problema, o que deveria, até porque enquanto ficam punido açougueiros e outros comércios, não ver o que está bem próximo. Lembrou ainda a vereadora da emenda à lei orgânica sobre a emenda parlamentar aos vereadores, se tivéssemos não seria necessário sair com pires na mão pedindo ao prefeito para executar as demandas trazidas pela população. Citou como exemplo melhorias na sarjeta rua Padre Jose Nicolino próximo ao campo do João Oliveira, que apresentou através de requerimento, mais não foi atendida, o que é lamentável. Finalizou a nobre vereadora chamando atenção do presidente da Casa que olhasse o orçamento da Câmara em relação aos gastos com publicidade, para que no final do ano não tivesse que fazer remanejamento de verba. Com a palavra a vereadora Ana Cleyde, disse que a promotora de Justiça Dra. Liliana Braga, solicitou uma reunião com todos os vereadores, para discutir alguns problemas existentes no município. Então podemos cobrar da promotora que ela responsabilize a empresa RESECON pelos danos ambientes causados no lago iripixi, em virtude da contenção de água que desce do residencial Tia Ana, assoreando aquele rio. Solicitou ao Presidente da Casa que marque essa reunião o mais rápido possível. Com a palavra a vereadora Marta disse que a promotora sugeriu a reunião com os vereadores nos dias 18 e 19 do corrente mês, inclusive ela quer a presenta da secretária de saude, enfermeiros e técnicos de enfermagem, para tratar de assuntos relacionados a saude do nosso município. Agora nós podemos cobrar providencias sobre os danos ambientais do lago iripixi causado pelo residencial Tia Ana, até mesmo de forma oficial, uma vez que já existe uma ação sobre esta questão. Com a palavra o vereador Zequinha falou sobre a reunião com a promotora, acrescentando que existe uma comissão de saude desta Casa, que pode realizar a reunião no plenário para que a população tome conhecimento dos assuntos aqui tratados. Disse ainda que devemos cobrar não só a questão do Residencial Tia Ana que está assoreamento o lago Iripixi, como também a grande cratera no São José II, outra próximo ao matadouro municipal, o buraco do bairro da conquista, dentre outros buracos nos bairros da periferia da cidade, que eram pequenos, hoje estão uma verdadeira crateras, inclusive Oriximiná tem área de risco, que já foi mostrado pela defesa civil, como também foi solicitado o remanejamento dos moradores, que não quiseram deixar suas residências. Então devemos provocar o Ministério Público sobre todos esses problemas, uma vez que está sendo gasto recursos públicos indevidamente. Continuando o orador falou sobre a audiência pública realizada no último dia 08 para discussão do projeto minerador, que foi bastante proveitosa, onde teve a oportunidade de apresentar três propostas que forma aprovadas, tais como: 1- a elaboração de um plano municipal de contingência de barragem da MRN; 2 – que a Câmara, o executivo e o Ministério Público estadual receba semestralmente um relatório oriundo do projeto

minerador; 3 – que seja feito o reaproveitamento das madeiras, para construção de casas populares a pessoas carentes. Em seguida parabenizou esta Casa pela participação naquela audiência pública. Finalizou o vereador Zequinha dizendo que, como presidente da comissão de tombamento deste Poder, vai apresentar um trabalho solicitando do executivo municipal a relação de todas as obras em andamento em nosso município. A seguir ocupou a tribuna o vereador Antonio Odinélio Junior, disse não ver que esta Casa esteja no descrédito diante dos nossos munícipes, até porque os vereadores estão fazendo seus trabalhos, agora cada um à sua maneira. Disse que hoje temos um novo Presidente da República, que graças a Deus tirou o País do PT, temos um novo governador, então todos tem esperança de mudanças para melhor, inclusive o oeste do Pará vai ter a visita de três ministros, então é um momento ímpar. Em relação ao residencial Tia Ana disse que uma comissão de vereadores visitou aquele residencial quando ainda estavam construindo, onde observaram que não existia projeto de saneamento básico, mais não foram atendidos, hoje as consequências recaem sobre a atual administração. Em relação ao São José II, a defesa civil solicitou a retirada dos moradores a secretaria de assistência social cedeu as casas do residencial Tia Ana que estavam vazias, mais eles não quiseram sair. Em relação a saúde, disse que o hospital municipal precisa sim de melhorias, mas vale ressaltar que tem soro para os pacientes tomarem mesmo que seja em cadeiras, assim como atende pacientes de outros municípios, então é preciso o apoio do estado para atender a grande demanda. Em relação ao FUNDEB, disse que em 2017 e 2018, o município teve de compensar recursos para pagar o pessoal da educação, este ano espera que sobre recurso do FUNDEB para investir na infraestrutura das escolas. Em seguida fez uso da palavra o vereador Manoel Malcher disse que esteve observando no último final de semana residências que estão sendo construídas na frente do município, sem nenhuma fiscalização por parte do setor competente da prefeitura. Disse não ser contra ninguém construir suas residências, agora desde que seja dentro da legalidade, até porque não é justo uns pagarem seus impostos tributais corretamente outros não. Então é preciso que o Poder Público tome as devidas providências sobre esta questão, até porque futuramente não vai ter como remover aqueles cidadãos da frente da cidade. Com a palavra o vereador Arnaldo Gemaque, disse que mesmo tendo soro é inaceitável as pessoas doentes tomar soro pendurado na parede e sentados em cadeiras. Em relação ao município atender pacientes de outros municípios, é porque aceitou saúde plena, mas para isso recebe repasse de recursos do SUS, agora não sabemos onde está sendo aplicado. Disse ainda o Edil que na sessão anterior solicitou da Mesa Diretora da Casa, que fosse oficiado a nova secretária de saúde solicitando uma reunião com os vereadores para tratar de assuntos relacionados a saúde do nosso município. O vereador Joanyr disse que já foi expedido o ofício a secretária de saúde, mas ela vai marcar a data para

a essa reunião com os vereadores. Não havendo mais nenhum vereador que desejasse fazer uso da palavra o Sr. Presidente agradeceu a presença de todos e “Em nome de Deus”, encerrou a Sessão, marcando outra para amanhã no horário regimental. Para constar foi lavrada a presente Ata. Eu, _____, 2º Secretário, subscrevo a presente ata, que depois de lida e aprovada, vai assinada por mim e pelos demais membros da Mesa.

Presidente

1º Secretário

2º Secretário